



Data: 14.02.2020

Titulo: "Se no século XIX o niillismo era um tema para filósofos, hoje ele transformou-se..."

Pub:



ípsilon



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 30

Livro de recitações

"Se no século XIX o niillismo era um tema para filósofos, hoje ele transformou-se na única tarefa que une cegamente — empurrada pelos estiletos da necessidade e da ganância — a humanidade inteira".

Viriato Soromenho Marques, DN, 8/02/2020

Os vírus sempre tiveram a capacidade de significar muito mais do que aquilo que a sua existência objectiva permite. Foram sempre metáforas poderosas, capazes de configurar complexos civilizacionais. Se não fosse o vírus da tuberculose, não teríamos tido uma *Montanha Mágica*. Podemos dizer que houve aí a vitória da cultura contra a proliferação da doença. O vírus da sida, esse, foi uma sinistra

metáfora que Sontag analisou com pertinência e rigor. O mundo parecia então ganhar a forma de um anjo vingador que nos fazia recuar no tempo. Agora temos outro vírus, e novamente ele se sujeita a interpretações nada biológicas, sobretudo por quem tem a capacidade de ver o que significa, na sua origem, e como se difunde esta doença que não precisa de provocar devastações para espalhar o terror.

Área: 69cm² / 7%

Tiragem: 72.253

Cores: P/B

ID: 6747287